

CP na vanguarda das novas tecnologias de informação

Enveredar decididamente pelas novas tecnologias e sistemas de informação, factor competitivo determinante nos dias de hoje para as empresas e também uma exigência dos clientes, é um desafio que a CP está a vencer. O "ponto da situação" deste processo foi apresentado durante uma sessão de divulgação realizada no LNEC.

(págs. centrais)



Pendular foi estrela na BTL



Na Bolsa de Turismo de Lisboa deste ano, a CP voltou a estar representada, num stande onde uma maqueta do Alfa Pendular foi a estrela com maior brilho. Mas outros produtos da UVIR foram também apresentados ao muito público que afluiu a este certame.

(pág. 7)

Alterações na linha de Cascais

No sentido de continuar a prestar um serviço que vá ao encontro das necessidades do cliente, a CP vai proceder a alguns reajustamentos na linha de Cascais, a partir do dia 1 de Fevereiro.

Esta medida depois da realização de um estudo externo indica a continuação da redução da procura e frequência de passageiros nesta linha, no decorrer dos últimos anos.

(pág. 2)

Na linha de Cascais

CP adequa oferta à procura

A partir do dia 7 de Fevereiro vão ser introduzidos alguns ajustamentos na oferta da linha de Cascais, os quais incidiram exclusivamente nos períodos horários entre as chamadas horas de ponta e com menor frequência de passageiros.

As alterações situam-se nos períodos compreendidos, nos dias úteis, entre as 10.01 e as 16.59 horas e entre as 20.01 e as 1.30 horas e aos fins-de-semana e feriados oficiais.

A medida decorre de reduções significativas na frequência de passageiros nos últimos anos e de um estudo externo que indica a continuação da diminuição da procura, conjugados com factores de ordem económica e operacional.

De entre os factores de natureza económica, há a registar a atenção de aplicar uma política de redução de custos que, sem pôr em causa o serviço público prestado e a mobilidade dos passageiros, adequa convenientemente a oferta à procura efectivamente registada.

No âmbito da gestão da frota – e quando se encontra quase concluído o processo de renovação do parque



de material circulante desta linha –, vai a empresa proceder ao abate de oito Unidades Triplas Eléctricas (UTE's), obsoletas e não modernizáveis, cuja qualidade e operacionalidade é reduzida.

As alterações

Na observância destas constatações, e no respeito de uma equilibrada gestão que se exige de uma empresa

pública como é a CP, especialmente num contexto de dificuldades financeiras, foi decidida a introdução dos referidos ajustamentos horários na linha de Cascais.

De assinalar que no período compreendido entre as 5.30 e as 10 horas e entre as 17 e as 20 horas, nos dias úteis, nos chamados períodos de ponta, a oferta se mantém inalterável, ou seja, realizam-se os mesmos 155 comboios de/para Cascais, São Pedro e Oeiras que até aqui se efectuavam.

Em consequência das alterações, o tempo de espera entre circulações passa de vinte para trinta minutos.

Das 10.01 às 16.59 horas, no eixo Lisboa/Cascais vão circular 34 comboios em vez de 53 e na "família" Lisboa/Oeiras 33 em vez de 44.

No período das 20.01 às 1.30 horas, os comboios do eixo Lisboa/Cascais passam de 32 para 31 e os do segmento Lisboa/Oeiras de 12 para 4.

Aos fins-de-semana e feriados oficiais, o ajustamento horário significa a passagem de 115 para 101 comboios no eixo Lisboa/Cascais e de 84 para 65 nas circulações Lisboa/Oeiras.

Bicicletas nos Regionais e InterRegionais

A partir de 1 de Fevereiro, a CP passa a oferecer aos seus clientes, nos serviços Regional e InterRegional, a título experimental, a possibilidade de transporte de bicicletas.

Estes veículos são aceites gratuitamente (um por cliente) em todos os comboios regionais e interregionais, desde que desmontados e devidamente acondicionados – em embalagem/saco apropriado para o efeito – como um volume de mão.

Por seu turno, o transporte de bicicletas não desmontadas passa a ser possível, igualmente, em alguns comboios regionais, dispondo de furgões, sendo o serviço taxado em dois euros.

O transporte de bicicletas não desmontadas é aceite em comboios que efectuam ligações de/para Porto-Valença, Porto-Régua, Porto-Coimbra, Coimbra-Entroncamento, Lisboa-Tomar, Entroncamento-Alferrarede, Coimbra-

-Guarda, Guarda-Vilar Formoso e Vila Real de Santo António-Faro.

Os futuros comboios dos serviços Regional e InterRegional, em fase de requalificação, vão dispor também de áreas preparadas para o transporte de bicicletas.

Nessas zonas multifunção será possível transportar, também, carrinhos de bebé, cadeiras de rodas e volumes de dimensões razoáveis. Estas novas composições começam a ser entregues à CP a partir de Agosto próximo.

O transporte de bicicletas já era possível nas linhas suburbanas de Sintra, Cascais, Azambuja e Sado.

Trabalhadores da UMAT reuniram no Porto e Lisboa

A Comissão Executiva da UMAT promoveu, em Dezembro, a realização, no Porto e em Lisboa, dos encontros anuais dos trabalhadores afectos à Unidade.

O primeiro destes convívios realizou-se no dia 10 e o segundo no dia 14 de Dezembro, tendo na ocasião sido entregues os emblemas de ouro e prata aos trabalhadores que em

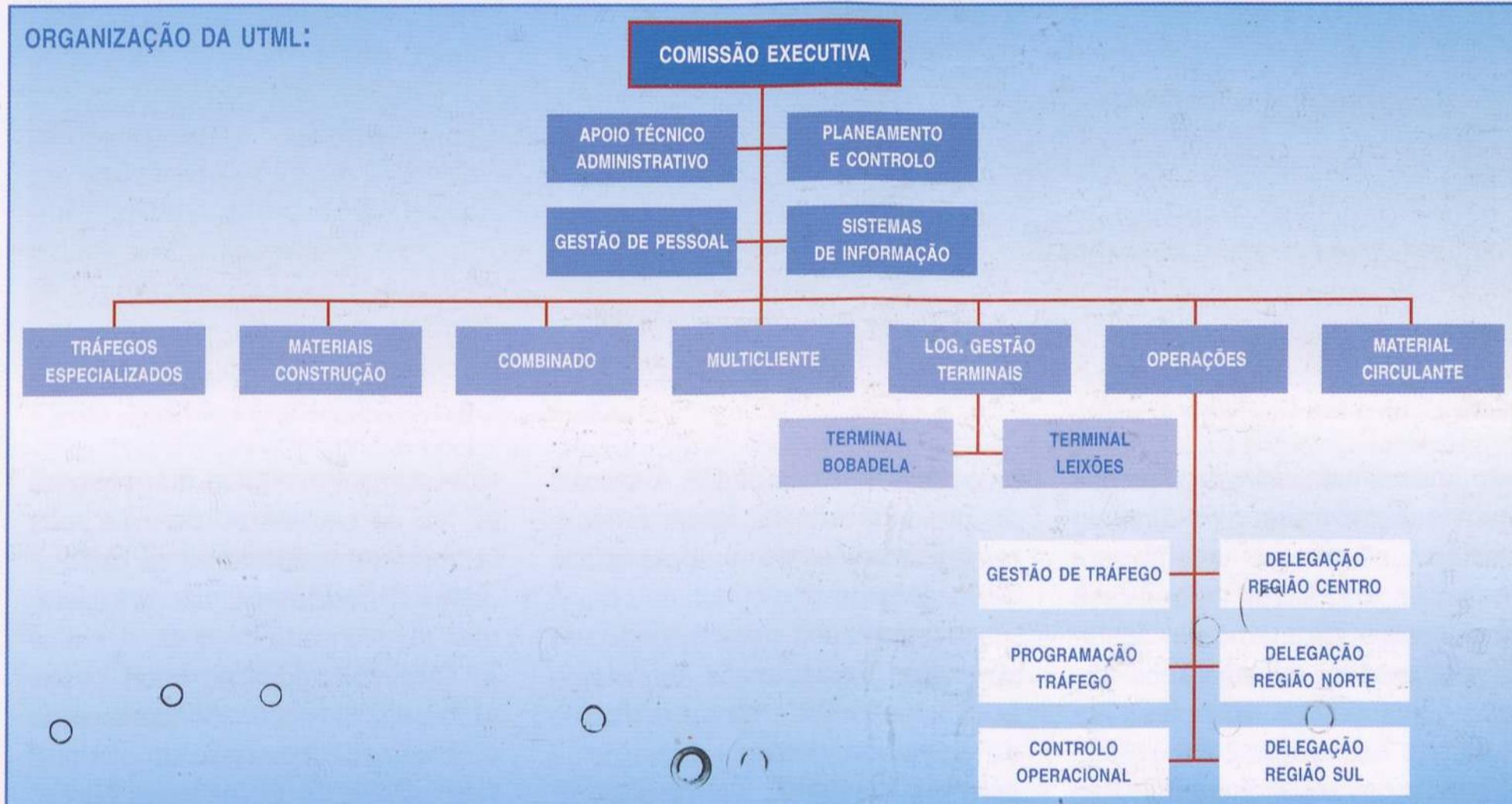
2001 completaram, respectivamente, 40 e 25 anos ao serviço da empresa.

O encontro realizado no Porto foi presidido pelo eng. Joaquim Zeferino, que esteve igualmente presente na confraternização de Lisboa. O convívio realizado na capital contou com a participação do presidente do Conselho de Gerência, dr. Crisóstomo Teixeira.

Os dois encontros dos trabalhadores da UMAT, que tiveram a participação do pessoal cedido à EMEF e Fernave, alguns dos quais receberam igualmente emblemas de ouro e prata, decorreram num ambiente festivo e de boa disposição. As jornadas de convívio terminaram com o serviço de um lanche e a entrega de uma lembrança a todos os trabalhadores.

Reajustamento orgânico da UTML aposta no aumento da eficácia

ORGANIZAÇÃO DA UTML:



A Unidade de Transportes de Mercadorias e Logística passou por um reajustamento orgânico na sua estrutura, tendo em vista o aprofundamento de actuação desta Unidade de Negócio face aos parâmetros de base que presidiram à sua constituição.

Este reajustamento incluiu modificações na macro e na micro-estrutura da UTML, passando pela extinção de algumas áreas de serviços e a criação e alteração de outros órgãos funcionais.

Assim, foram extintas as Áreas de Marketing e Desenvolvimento e de Negócios Automóveis e Siderúrgicos e criada a Área de Sistemas de Informação. A Área de Negócios Agro-Industriais passou a denominar-se Multicliente. Esta Área de Negócios absorveu as funções da extinta Área de Negócios Automóveis e Siderúrgicos.

Na dependência directa da Comissão Executiva foi colocada, provi-

soriamente, a Área de Logística e Gestão de Terminais.

No organograma da estrutura da UTML, com atenção maior na operacionalidade técnica, na gestão, na programação, na coordenação e na rentabilidade global, passam a figurar as áreas de Especializados, Materiais de Construção, Combinado, Multicliente, Logística e Gestão de Terminais, Operações e Material Circulante.

Visão CP: engenharia e tecnologia 2000 e a informação no transporte ferroviário



O desafio das novas tecnologias está a ser ganho.

A importância estratégica dos sistemas de informação no domínio ferroviário, eficazes e que correspondam às exigências da empresa e dos clientes, foi o tema em destaque na sessão de apresentação das conclusões dos projectos "Engenharia e Tecnologia 2000 - Visão CP" e "Casos de sistemas de informação aplicados ao transporte ferroviário", que decorreu no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Nos trabalhos, que contaram com a presença do Presidente da empresa e dos restantes membros do Conselho de Gerência, participaram os responsáveis por todas as Unidades de Negócio, dos órgãos

e quadros técnicos da CP. A sessão da tarde foi aberta, igualmente, a representantes de empresas do sector ferroviário e afins.

Na sessão da manhã, dedicada ao tema "Engenharia e Tecnologia 2000 - Visão CP", foram relatados os trabalhos desenvolvidos pelas diversas Unidades de Negócio e outros órgãos da empresa. O eng. Pedro Jesus, director-adjunto do Gabinete de Inovação e Desenvolvimento (GID), apresentou o relatório do grupo de trabalho "Engenharia e Tecnologia 2000 - Visão CP".

Neste documento refere-se que "investir no caminho-de-ferro constitui uma prioridade principal, não somente pela necessidade de subs-

tituir os equipamentos que chegam ao fim do seu tempo de vida, mas também para aumentar as capacidades e para modernizar os sistemas".

O relatório considera que "custo, ambiente, intermodalidade e rede de informação" deverão ser nos próximos 20 anos as palavras chave para o sector, mesmo tendo em conta que, nessa altura, "o conceito de caminho-de-ferro terá sofrido algumas modificações". Como se conclui naquele parecer: os progressos tecnológicos não vêm resolver tudo, daí que "o contacto pessoal com os clientes será sempre indispensável". Amanhã, como hoje, "são necessárias pessoas



A sessão contou com a presença de uma assistência interessada.

simpáticas e qualificadas nas estações e nos comboios".

Depois da abertura dos trabalhos pelo dr. Crisóstomo Teixeira, salientando a importância da inovação no trabalho, intervieram, na perspectiva de cada Unidade de Negócio ou órgão, os engenheiros João Pereira (UMAT); Martins da Silva (USGL); Joaquim Relha (USGP); Ferreira Alves (DIF); Rodrigues dos Santos (UTML), José Gaspar (DTI) e Pontes Correia (UVIR). O eng. Ferreira Alves (DIF) considera que "se queremos realmente melhorar/inovar o transporte ferroviário, não podemos ficar à espera das inovações do século XXI". O eng. José Gaspar (DTI) defende, no caso

concreto dos caminhos de ferro, que "as tecnologias de telecomunicação oferecem uma oportunidade e um desafio únicos para melhorar as relações e a informação em tempo real aos clientes, desde que utilizadas de uma forma adequada e correctamente direcionadas". Rodrigues dos Santos (UTML) Na sessão de divulgação do projecto Engenharia e Tecnologia 2000: Visão CP o Eng. Rodrigues dos Santos, vogal da Comissão Executiva da UTML, destaca que "a inovação tecnológica confere à organização uma competitividade determinante para o aumento da sua quota de mercado". O eng. Pontes Correia (UVIR) referiu como áreas de

actuação presente e futura a "energia/ambiente, a mobilidade/intermodalidade, o marketing/vendas e os sistemas de informação".

Destas e de outras intervenções vamos dar conta em próximos números do Boletim CP.

A parte da sessão da tarde, dedicada aos "Casos de sistemas de informação aplicados ao transporte ferroviário", foi particularmente reservada para a divulgação dos relatórios das diversas experiências obtidas nos transportes públicos europeus, recolhidas em várias conferências (Florencia, Londres, Bilbau, Roma, Colónia e Tampere) nas quais participaram ao longo de 2001 os técnicos do GID.

Rede de vendas da linha de Sintra

A USGL implantou na linha de Sintra uma nova orgânica no serviço comercial. Trata-se da rede de vendas, constituída por postos de venda local (bilheteiras e máquinas automáticas) e núcleos da rede de vendas.

Na linha de Sintra existem cinco núcleos, orientados e acompanhados por chefes de equipa, que reportam a um inspector do serviço, o que constitui significativa mudança nas funções comerciais.

Na nova estrutura comercial torna-se essencial o papel dos chefes de equipa, cujas funções são acompanhar e dinamizar o serviço de vendas, supervisionar o atendimento aos clientes, orientar o comportamento e a apresentação dos colaboradores. Está ainda no âmbito das suas funções verificar os procedimentos aplicáveis ao controlo das receitas, certificar a actualidade da



informação afixada e distribuída aos clientes. Compete também aos chefes de equipa comercial verificar o funcionamento das instalações e dos equipamentos e zelar pelo bom

funcionamento das máquinas de venda automática.

A nova estrutura funcional tem por objectivo a melhoria da qualidade dos serviços e da imagem da USGL.

Barómetros dos comboios suburbanos

Suburbanos Lisboa	SINTRA		CASCAIS		AZAMBUJA		SADO	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Qualidade percebida do serviço	6,4	6,4	6,0	5,9	6,6	6,5	6,2	6,3
Comboios por dia	350	350	296	263	163	163	68	68
Pontualidade mensal dos comboios	95%	95%	92%	92%	90%	93%	89%	90%
Regularidade mensal dos comboios	100%	100%	100%	99%	99%	100%	99%	99%

Suburbanos Porto	BRAGA		AVEIRO		GUIMARÃES		MARCO	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Qualidade percebida do serviço	6,5	6,5	6	6	nd	nd	6,4	6,4
Comboios por dia	47	47	64	66	80	21*	61	61
Pontualidade mensal dos comboios	96,29%	97,24%	76,74%	77,07%	96,06%	94,19%*	85,10%	82,68%
Regularidade mensal dos comboios	99,48%	99,93%	99,64%	99,94%	99,95%	100%*	99,88%	99,82%

* Por motivo de obras, neste eixo só efectuam serviço entre Porto S. Bento <-> S. Romão e Porto S. Bento <-> Sto. Tirso.

CP marcou presença na Bolsa de Turismo de Lisboa

A CP, por intermédio da U VIR, voltou este ano a participar em mais uma edição da BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa, certame agora realizado nas modernas instalações da FIL, no Parque das Nações.

Os visitantes da BTL, em elevado número, tiveram a oportunidade de tomar contacto com os diversos produtos comerciais da U VIR, com destaque para o Alfa Pendular, exposto numa maqueta, em perfil, cuja dimensão atraiu as atenções para o nosso stande. Assim, o muito público que visitou o recinto teve oportunidade de apreciar a melhoria da qualidade do serviço proporcionada por esta nova realidade ferroviária.

Intitulado "Um comboio chamado desejo", o Alfa Pendular fez as honras da casa, num espaço onde a U VIR completou com a promoção de outros produtos ferroviários, devidamente enquadrados com a exposição de fotografias em "placards",



como a automotora VIP, o Lusitânia Comboio Hotel e as propostas de Inter-rail.

Os folhetos promocionais dos produtos da U VIR foram bastante solicitados e distribuídos juntamente com alguns brindes, com a gentileza dos nossos profissionais.

Europa liberaliza transporte de mercadorias

A Comissão Europeia apresentou aos Estados-membros um conjunto de propostas que visam acelerar a liberalização dos caminhos de ferro comunitários, nomeadamente a abertura integral, até 2006, dos transportes ferroviários de mercadorias à concorrência.

As novas medidas, que serão examinadas pelos ministros dos Transportes da EU e pelo Parlamento

Europeu, prevêm a liberalização total do transporte ferroviário de mercadorias, incluindo linhas nacionais, e um reforço do investimento visando ultrapassar os problemas de interoperabilidade e a harmonização das normas de segurança e sinalização.

O novo horizonte temporal (2006) encurta em dois anos o programa de liberalização anteriormente proposto.

MAIS COMBOIOS A NORTE

A USGP lançou a 7 de Janeiro, cinco novas circulações que permitem a ligação directa de Espinho (linha de Aveiro) a São Romão (linha de Braga). Assim, passaram a circular quatro novos comboios no eixo Espinho/São Romão/Espinho e um no percurso Espinho/Porto-São Bento.

As novas circulações têm paragem em todas as estações e apeadeiros do seu percurso.

REMO - A nova embarcação de alta competição "shell de oito", baptizada em Maio passado, logrou alcançar um distinto segundo lugar na 16ª edição da regata internacional "Descida da ria de Aveiro", prova com cerca de oito quilómetros.

Em competição com mais oito equipas, os remadores do Clube Ferroviário de Portugal apenas foram superados pela equipa da casa - "Os Galitos".

MÚSICA - A Banda do Clube Ferroviário de Portugal realizou, no passado dia 25 de Janeiro, o Concierto de ANO NOVO, na Gare da Estação do Rossio.

NOVA PUBLICAÇÃO - Acaba de ser lançada a "Transportes em revista", publicação bimestral dedicada exclusivamente ao transporte de passageiros.

A "Transportes em revista" pretende constituir não só "um meio de debate, de análise e de divulgação de opiniões e notícias" mas também contribuir "de forma dinâmica e activa para uma maior visibilidade que o sector merece".

No número 1, podemos observar o bom recorte gráfico, bem como a variedade de conteúdos informativos.



*Mudança Inovadora
para a Qualidade*

Nº6 · Junho 2002

Equipa da Comunicação da Qualidade

OBJECTIVOS DA QUALIDADE

O que são os Objectivos da Qualidade?

São compromissos escritos, bem definidos, de melhoria do funcionamento da empresa e da qualidade do serviço a prestar aos nossos clientes.

Os Objectivos da Qualidade indicam as áreas onde se quer melhorar para satisfazer os Clientes e obter melhores resultados para a empresa.

A melhoria dos serviços e da organização CP só se alcança se todos, de todas as áreas da empresa trabalharem com objectivos claros, alcançáveis e que se possam avaliar. Isto é, que se possam medir, para sabermos se o nosso desempenho está no bom caminho.

Porque aparecem?

É prática corrente da gestão das empresas definirem Objectivos a alcançar. A Norma ISO 9001 consagra a existência de Objectivos da Qualidade como um dos requisitos a cumprir pelas empresas que pretendem obter a certificação. Determina que se tem que definir Objectivos da Qualidade, ou seja escrever, divulgar e realizar acções para concretizar “Algo que se procura obter ou atingir relativo à Qualidade.”

Como aparecem?

Aparecem com o MIQ – Mudança Inovadora para a Qualidade.

A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na CP tem contado com o contributo de diferentes equipas multidisciplinares para desenvolverem as valências que o constituem.

Quais são esses objectivos? Como os posso conhecer?

Os Objectivos da Qualidade na CP estão definidos em quatro grandes perspectivas:

- Económico-Financeira
- Clientes externos
- Processos internos
- Aprendizagem e desenvolvimento

Os objectivos para 2002 estão disponíveis na intranet, no site MIQ. Mas, a título de exemplo, apresentamos alguns:

Perspectiva Económico-Financeira

FCS	Objectivos	Descrição do Indicador	Desempenho 2001 (€)		Meta 2002 (€)	Acções a desenvolver
1.Equilíbrio Económico	Controlo de Actividade	Proveitos de Tráfego (a preços correntes) / N° Trabalhadores	CP	32.216	36.760	
			USGL	55.940	61.930	De acordo com o Plano de Actividades para 2002
			USGP	26.902	29.023	

Perspectiva Cliente

FCS	Objectivos	Indicadores	Desempenho Actual 2001 (Escala 1-10)		Meta 2002 (Escala 1-10)	Acções a desenvolver
Orientação para o Cliente	Avaliar a Satisfação dos Clientes	Oferta de Comboios	USGL	[6,7 - 7,0]	[6,6 - 7,0]	Introdução de novo horário, após quadruplicação da Linha até Queluz-Massamá
			USGP	6,9	[6,0 - 7,0]	Nova oferta entre Penafiel / Caíde. -Nova oferta entre Porto/Santo Tirso. -Concepção e Produção de campanha de promoção dos novos comboios -Criação de Base de Dados para caracterização da oferta e procura dos comboios da USGP
	Informação prestada	USGL	[5,4 - 6,3]	[5,4 - 6,4]	[5,4 - 6,4]	Introdução de pagers nas Linhas de Sintra, Cascais e Azambuja
			USGP	5,95	6,2 - 6,3	Instalação de 8 displays de LCD para informação de chegadas e partidas e linha no ponto de venda e no GAC-S. BENTO

Perspectiva Processos Internos

FCS	Objectivos	Indicadores	Desempenho Actual 2001			Meta 2002		Acções a desenvolver	
					Diário	H. ponta	Diário	H. ponta	
Monitorização dos processos internos	Melhorar o desempenho na prestação dos serviços	Quociente entre os comboios com atraso igual ou inferior a 3 min. e os comboios realizados	USGL	Sintra	93%	87%	94%	89%	Insistir com a Refer na melhoria da Infraestrutura (afrouxamentos, sinalização). Correcções ao horário em vigor.
				Cascais	96%	91%	97%	94%	Manter os procedimentos estabelecidos relativos ao acompanhamento da performance do material modernizado. Insistir com a Refer na melhoria da Infraestrutura (afrouxamentos, sinalização).
				Azambuja	85%	81%	87%	83%	Correcções ao horário em vigor.
				Sado	90%	86%	90%	86%	
		USGP	USGP	Aveiro	88%	86%	82%	80%	Controlar os incidentes provocados pelos trabalhos que irão ser realizados na Linha do Norte durante 2002
				Braga	93%	86%	87%	85%	
				Guimarães	96%	86%	87%	85%	
			USGP	Marco	85%	75%	87%	85%	Controlar os incidentes provocados pelos Afrouxamentos impostos na Linha do Douro

Perspectiva Aprendizagem e Desenvolvimentos

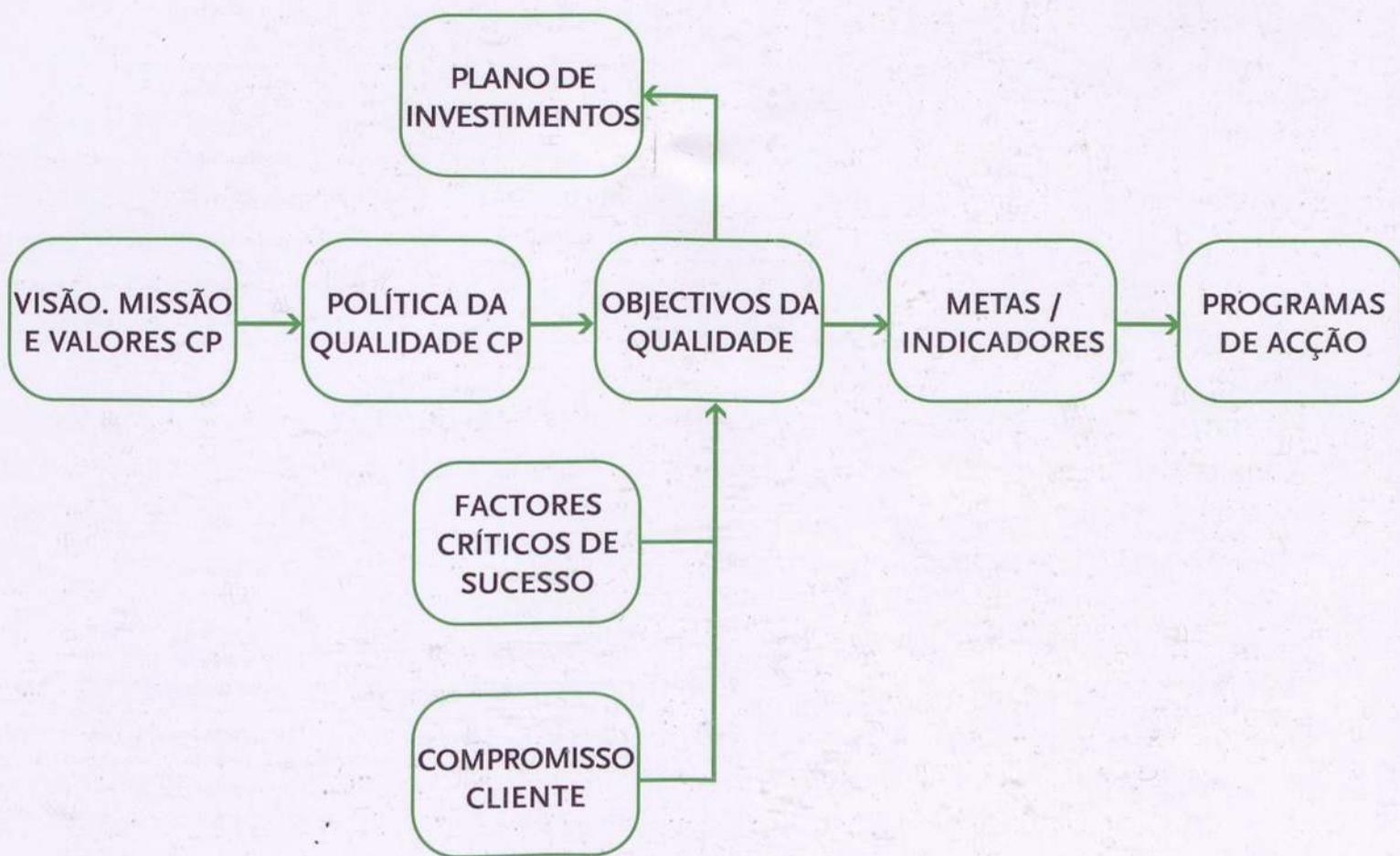
FCS	Objectivos	Descrição do Indicador	Desempenho 2001 (H.)		Meta 2002 (H.)	Acções a desenvolver
Formação	Desenvolver competências e enriquecer o conhecimento	Quociente entre o total horas de formação realizadas e o total de trabalhadores	CP	42	36	Identificar e corrigir as causas das faltas - Fomentar junto dos OC/UN's, o cumprimento do Plano de Formação
			OC	22	29	
			USGL	21	36	
			USGP	15	24	

E...o que é que estes Objectivos da Qualidade têm a ver comigo?

Tem a ver com todos os colaboradores da CP. Só com a contribuição de todos é que poderemos alcançá-los. Claro que a nossa contribuição está dependente da função que exercemos, das acções que realizamos no nosso dia a dia na CP. Mas todos somos importantes para a sua concretização.

Como foram construídos os Objectivos da Qualidade da CP ?

Tendo por base a Visão, Missão e Valores (VMV) e a Política da Qualidade da CP foi estabelecida uma metodologia para a definição dos Objectivos da Qualidade na CP, segundo o esquema abaixo:

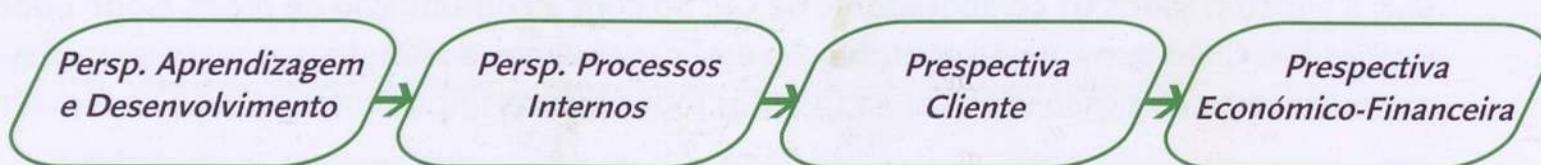


O Comité Estratégico para a Qualidade (CEQ) definiu em linhas gerais os objectivos da qualidade tendo em conta as 4 perspectivas e os factores críticos de sucesso, ou seja, os factores essenciais para a concretização da Visão Misão e Valores e da Política da Qualidade.

Foram então constituídas 4 equipas de trabalho, uma para cada perspectiva, no sentido de recolher toda a informação relativa ao desempenho actual.

As equipas reuniram então com o Comité Estratégico da Qualidade, no sentido de validar também os indicadores de cada objectivo da Qualidade. Indicadores esses que servirão para medir o resultado do Objectivo.

Note-se que os objectivos definidos em cada perspectiva estão relacionados:



Os objectivos definidos na perspectiva Aprendizagem e Desenvolvimento terão impactos (no desenvolvimento das competências e motivação) dos recursos humanos da CP que, por sua vez, vão contribuir para aperfeiçoar os Processos Internos definidos no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e melhorar o serviço que, dessa forma, proporcionará maior satisfação dos clientes externos. Clientes satisfeitos, irão utilizar mais os serviços CP e, em consequência, permitir uma melhoria no seu desempenho económico – financeiro.

Definidas as Perspectivas, os Factores Críticos de Sucesso e os Objectivos, foi necessário sair do papel e porque não chegam as boas intenções, é necessária a sua concretização e medição. Por isso, para cada Objectivo e Metas associadas foram definidos programas de acção e identificados os recursos necessários para a sua implementação.

A Equipa de Gestão do Sistema da Qualidade (EGSQ), em articulação com os responsáveis pelos Programas de Acção, é então responsável por implementar e monitorizar os programas, bem como por transmitir, periodicamente ao Comité Estratégico da Qualidade, a evolução da implementação e dos resultados de cada indicador.

Assim... a concretização dos Objectivos não ficará apenas no papel. Há um compromisso da Gestão de Topo da CP no sentido de monitorizar o desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade definindo acções para corrigir os eventuais desvios detectados e todos nós, que contribuímos com o nosso trabalho para melhorar o serviço desta empresa, poderemos conferir os resultados do nosso esforço colectivo, verificando se efectivamente são atingidos em cada período os Objectivos da Qualidade definidos nestes documentos.



Mudança Inovadora
para a Qualidade

CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP
Projecto MIQ
Calçada do Duque, 20
1249-109 LISBOA

CP promove viagens às amendoeiras em flor

A CP preparou, para os meses de Fevereiro e Março, excursões às "Amendoearas em Flor", em Trás-os-Montes e Alto Douro, à semelhança do que tem vindo a realizar em anos anteriores.

Esta iniciativa engloba a utilização de comboio e de autocarro. As viagens às "Amendoearas em Flor" efectuam-se nos sábados e domingos compreendidos entre os dias 9 de Fevereiro e 17 de Março e ainda na terça-feira de Carnaval.

Tal significa que se realizam nos dias 9, 10, 12, 16, 17, 23 e 24 de Fevereiro e nos dias 2, 3, 9, 10, 16 e 17 de Março.

Os comboios para estas excursões saem da estação de Porto-São Bento, às 8.20 horas, com destino a Pocinho ou Freixo de Numão. As circulações ferroviárias têm paragens intermédias em Porto-Campanhã, Contumil, Rio Tinto, Ermesinde, Valongo, Recarei, Cête, Paredes, Penafiel e Caíde.

Do Programa das "Amendoearas em Flor" constam quatro itinerários de autocarro à escolha dos passageiros:

O primeiro inicia-se no Pocinho e segue por Vila Nova de Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo, Barca D'Alva, Penedo Durão, Freixo de Espada à Cinta e Moncorvo.

O segundo começa nesta localidade e tem passagem, igualmente, por Vila Nova de Foz Côa, continuando

depois para Freixo de Numão, Touça, Meda e Marialva.

O terceiro percurso, com início também no Pocinho, vai a Vila Nova de Foz Côa, Castelo Melhor, Almendra, Vilar de Amargos, Figueira de Castelo Rodrigo, Castelo Rodrigo, Escalhão e Barca D'Alva.

A quarta alternativa rodoviária tem saída de Freixo de Numão de onde segue para Touça, Meda, Longroiva, Castelo Melhor, Almendra, Figueira de Castelo Rodrigo, Serra da Marofa, Castelo Rodrigo e Vila Nova de Foz Coa.

Os quatro percursos terminam na estação de Pocinho, de onde, às 20.40 horas, sai um comboio que trará os passageiros de volta ao Porto. A viagem termina na estação de São Bento às 00.15 horas.

Os comboios deste programa dispõem de carruagens salão, serviço de bar e restaurante.

Para o percurso completo, o preço de viagem, por adulto, varia entre os 29 euros (1^a classe) e os 21 euros (2^a classe), enquanto as crianças, dos quatro aos doze anos, pagam 25 euros em 1^a classe e 17 euros em 2^a classe.

As inscrições e aquisição de bilhetes efectuam-se na estação de São Bento, no horário das 10 às 14 e das 15 às 18.30 horas (excepto domingos). Para informações sobre o Programa "Amendoearas em Flor" os senhores clientes podem utilizar o telefone 808 208 208.